

# Educação Infantil: Berçário e Creche

Profa Angélica Merli

25/03/2019

# Contribuições da psicomotricidade na creche

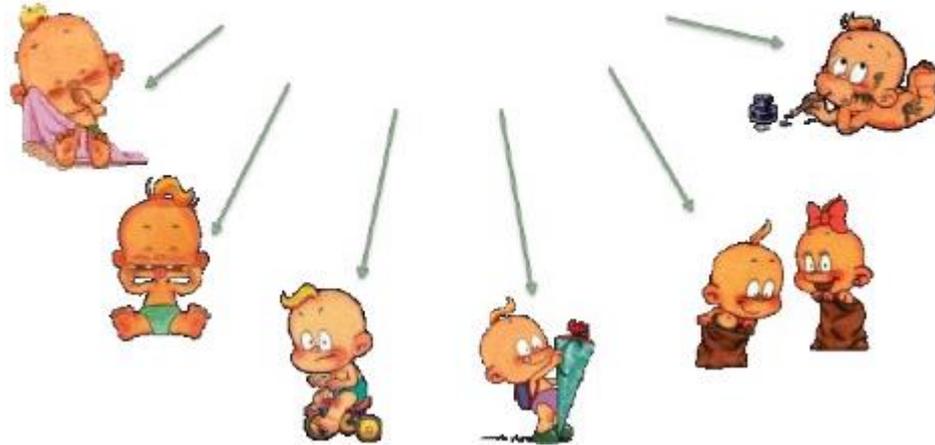
## OBJETIVO

Compreender a possibilidade de desenvolvimento motor a partir do corpo em movimento com crianças de 0 a 3 anos nas instituições escolares.

# Esquema corporal

Representação e consciência interna do corpo, organização das sensações em relação ao próprio corpo.

## Esquema corporal



# Imagem corporal

Como a criança se vê diante das demais, imagem/ideia que tem do próprio corpo ligado à aparência, normas e valores sociais.



# Estruturação e organização espacial

Consciência do próprio corpo em relação ao ambiente e aos demais objetos e pessoas, como se localiza, reconhece, age e interfere no espaço.



# Lateralidade

Conscientização integrada e simbolicamente interiorizada dos dois lados do corpo, predominância do lado mais usado.



# Estruturação e organização temporal

Consciência e capacidade de se localizar na sucessão e periodicidade de acontecimentos, entendendo o caráter irreversível do tempo.



# Praxias (coordenação motora)

- É o domínio/controlado harmonioso, conjunto e eficaz das partes do corpo para alcançar algum objetivo de ordem motora (pegar, escrever, levantar), obedecendo aos comandos do cérebro. Pode ser conceituada como:
- Coordenação Motora Grossa ou Ampla: uso preciso e eficientemente dos grandes músculos, como os do tronco, dos braços, das pernas, realizando movimentos mais livres, amplos e largamente expressivos, tais quais engatinhar, correr, saltar, pular, subir e descer, chutar, rastejar, andar, escalar, sentar, nadar e outros.
- Coordenação Motora FINA: requer uma atenção mais focada e pauta-se no uso preciso e eficientemente dos pequenos músculos, como os dedos, as mãos e os pés, realizando movimentos mais específicos e delicados.



# A interação como proposta na infância

## OBJETIVO

Considerar os estudos sociointeracionistas da Pedagogia da Infância nas ações educativas de trabalho com crianças na creche.

# O que faz um professor na EI?

- Observa, registra
- Problematiza
- Incentiva a exploração, a interação
- Brinca junto



# Infância enquanto categoria

- Não é universal
- É histórica, geracional, social e geograficamente situada
- Relaciona-se com questões como classe, etnia, gênero, religião, etc.

# Criança como sujeito de direitos

- É produtora de cultura
- Ação educativa: favorecer o desenvolvimento integral

# Trabalho com projetos

- Partir da realidade e dos interesses, levantar conhecimentos prévio.
- Partir de propostas instigantes, lúdicas, interativas.
- Explorar as múltiplas linguagens.

## AS CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA

Loris Malaguzzi

A criança  
é feita de cem.  
A criança tem cem mãos  
cem pensamentos  
cem modos de pensar  
de jogar e de falar.  
Cem, sempre cem  
modos de escutar  
de maravilhar e de amar.  
Cem alegrias  
para cantar e compreender.  
Cem mundos  
para descobrir.  
Cem mundos  
para inventar.  
Cem mundos  
para sonhar.  
A criança tem  
cem linguagens  
(e depois cem, cem, cem)  
mas roubaram-lhe noventa e nove.  
A escola e a cultura  
lhe separam a cabeça do corpo.

Dizem-lhe:  
de pensar sem as mãos  
de fazer sem a cabeça  
de escutar e de não falar  
de compreender sem alegrias  
de amar e de maravilhar-se  
só na Páscoa e no Natal.  
Dizem-lhe:  
de descobrir um mundo que já existe  
e de cem roubaram-lhe noventa e nove.  
Dizem-lhe:  
que o jogo e o trabalho  
a realidade e a fantasia  
a ciência e a imaginação  
o céu e a terra  
a razão e o sonho  
são coisas  
que não estão juntas.  
Dizem-lhe enfim:  
que as cem não existem.

A criança diz:  
Ao contrário, as cem existem.

# Referências

- Material AVA UNINOVE
- Google imagens